



Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Auditoria Interna – Consad/AU

Plano Anual de Auditoria Interna – Paint

Exercício 2021

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – PAINT / 2021

1. Introdução

Em atendimento ao estabelecido na Instrução Normativa nº 9, de 9 de outubro de 2018, do Ministério da Controladoria-Geral da União – CGU, em consonância com o disposto no Capítulo IV, Seção II, do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental, constante da Instrução Normativa nº 03, de 09/06/2017, da CGU, e com atenção ao disposto no subitem 4.1 do Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa CGU nº 8, de 6 de dezembro de 2017, considerando, ainda as recomendações expressas no OFÍCIO CIRCULAR Nº 180/2020/SFC-CGU, apresenta-se o Plano Anual de Auditoria Interna da Codevasf para o exercício 2021.

No presente Plano constam:

- Trabalhos a serem realizados pela Auditoria Interna da Codevasf – Consad/AU, em função de obrigação normativa, por solicitação da alta administração ou por outros motivos que não a avaliação de riscos.
- Trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos.
- Previsão de capacitação para cada auditor interno governamental e chefias da Consad/AU, de no mínimo 40 horas, em consonância com as atividades da Consad/AU.
- Previsão da atividade de monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela unidade auditada, emitidas pelos órgãos de controle interno e externo e pelos conselhos de administração e fiscal da Codevasf.
- Atividades a serem realizadas para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental.
- Tratamento das demandas extraordinárias recebidas pela Consad/AU durante a execução do PAINT; e
- Premissas, restrições e riscos associados à execução do PAINT.

A metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos considerou como referência a Orientação Prática: Plano de Auditoria Interna Baseado em Riscos, aprovada pela Portaria nº 1.055, de 30 de abril de 2020, elaborada pela CGU para auxiliar as Coordenações-Gerais de Auditoria da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) e as Controladorias Regionais da União nos Estados. Trata-se de documento para utilização interna da Controladoria, contudo, foi observada e adaptada pela Consad/AU para definir a metodologia a ser utilizada na avaliação de riscos visando à seleção de objetos de auditoria e definição das ações a serem realizadas no ano de 2021. A metodologia aplicada encontra-se consignada no Apêndice. As tabelas resultantes encontram-se no Anexo.

2. Universo de Auditoria

Para a realização do presente trabalho foram utilizados como insumos o Planejamento Estratégico da Codevasf – 2017 a 2021, os Planos Anuais de Negócio – PAN de 2020 e preliminar de 2021, e as ações governamentais que possuem a Codevasf como unidade orçamentária constantes do Projeto de Lei Orçamentária – ano 2021 e Lei Orçamentária Anual – ano 2020.

Após análise dos referidos documentos, e considerando que o Planejamento Estratégico Institucional detalha as ações da Codevasf em perspectivas, Temas Estratégicos, Objetivos Estratégicos, Iniciativas Estratégicas, e estas em projetos (vide Anexo I do PEI 2017-2021), foram estabelecidos como elementos do universo de auditoria os projetos previstos no PAN/2020 e que constem dos seguintes objetivos e temas estratégicos:

Perspectivas	Tema Estratégico	Objetivo Estratégico	Projetos	
Processos de Negócios	Segurança Hídrica	Ampliar a Oferta de Água para Usos Múltiplos	140	
		Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas	149	
		Promover a Gestão e Recuperação de Infraestruturas Hídricas	18	
	Agricultura Irrigada	Aprimorar a Eficiência da Irrigação	10	
		Expandir a Agricultura Irrigada	16	
		Implementar Gestão Autossustentável nos Projetos Públicos de Irrigação	43	
	Economia Sustentável	Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável	781	
		Contribuir para a formação e atualização do capital humano	1	
		Estruturar e Dinamizar Atividades Produtivas	12	
	Planejamento Regional e Inovação	Atuar alinhada à planos de desenvolvimento regional	2	
	Desenvolvimento Institucional	Gestão	Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização	51
			Assegurar a logística corporativa	12
Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas			28	
Melhorar continuamente os processos de trabalho			3	
Governança		Desenvolver a Governança Corporativa	6	
TOTAL			1272	

Os projetos destacados são projetos, atividades, ações e despesas realizadas pela Codevasf, alinhados com o Planejamento Estratégico Institucional, com prazo definido, sendo desdobramentos das Iniciativas Estratégicas e estas, por sua vez, desdobramentos dos Objetivos Estratégicos apresentados acima. Com base nesses projetos, serão selecionados, por meio de análise de risco, os objetos de auditoria que comporão o Plano de Auditoria da Consad/AU.

Quanto ao PAN/2021, destaca-se a situação preliminar em que este se encontra, demonstrada pela distribuição dos projetos, conforme segue:

Perspectivas	Tema Estratégico	Projetos
Desenvolvimento Institucional	Gestão	18
	Governança	1
Subtotal		19
Processos de Negócios	Segurança Hídrica	77
	Agricultura Irrigada	45
	Planejamento Regional e Inovação	8
	Economia Sustentável	3

Subtotal	133
TOTAL	152

2.1. Trabalhos obrigatórios por normativo específico

Além dos projetos destacados, fazem parte do Universo de Auditoria a realização de trabalhos demandados por normativo específico, sendo eles o acompanhamento da gestão das seguintes entidades e controles internos:

- Entidade Fechada de Previdência Complementar, Fundação São Francisco de Seguridade Social, em atendimento ao art. 3º da Portaria SEST/MP nº 36/2017 e Resolução CGPAR nº 09/2016;
- Gerência de Tecnologia da Informação – AE/GTI, em atendimento ao subitem 9.6.2 do Acórdão nº 2.135/2017/TCU-Plenário e Resolução CGPAR nº 11/2016;
- Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Codevasf – CASEC, em atendimento ao art. 8º da Resolução CGPAR nº 22/2018 e art. 18º da Resolução CGPAR nº 23/2018;
- Contabilidade e Finanças, em atendimento ao artigo 11, inciso III do Regimento Interno da Codevasf e Decreto nº 3591/2000, § 6º do artigo 15.

3. Premissas, Restrições e Riscos

Para o presente planejamento foram adotadas como premissas a efetiva realização dos projetos constantes do universo de auditoria, considerando os prazos e orçamentos apresentados no Plano Anual de Negócios/2020, juntamente com o quantitativo de auditores disponíveis para a realização das atividades durante o exercício, a permanência da limitação de viagens a campo até o final do 1º semestre de 2021, e as ausências legais previstas (férias, abonos, licenças para capacitação).

São consideradas como restrições para o desenvolvimento dos trabalhos a possível indisponibilidade de recursos financeiros para verificação in loco da execução física dos instrumentos (prevista para o 2º semestre), a não execução financeira de ações previstas no orçamento por diversos motivos (financeiro, técnico, operacional, climático, etc) e que não justifiquem a realização do trabalho de auditoria, a priorização de trabalhos excepcionais demandados pela alta gestão da Empresa e a necessidade de capacitação específica para realização do trabalho de auditoria.

Os riscos operacionais relativos à execução do planejamento proposto podem ser humanos – falhas na execução dos procedimentos propostos ou até mesmo na qualificação do auditor para realizar o procedimento; de processo – procedimentos de auditoria com nível de detalhamento inadequado impossibilitando a conclusão sobre a questão de auditoria proposta, divergências de controles entre o planejamento e a execução do trabalho de auditoria; e tecnológico – limitação de equipamentos ou softwares que dificulte ou impossibilite a realização de procedimentos e análises conclusivas sobre a questão de auditoria proposta.

Sobre os riscos, cabe destacar a situação da Empresa quanto à gestão de riscos. Em conformidade ao disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 13.303, de 30/06/2016, a Codevasf possui a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos – SIRC, com diversas competências relativas a gestão de riscos, conforme art. 110 do Estatuto Social da Empresa. Encontram-se definidas a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Comunicações da Codevasf – PGIRC, e a Metodologia de Gerenciamento de Riscos e Controles Corporativos da Codevasf – MGIRC, sendo esta definida em setembro/2020. Conforme Decisão nº 765 de 26/10/2020, a Presidência definiu o início das operações de gerenciamento de riscos nas unidades orgânicas da Codevasf a partir de

18/01/2021, cabendo às gerências setoriais e regionais elaborarem os Planos de Gerenciamento de Riscos Setoriais – PGRS, no prazo de 60 dias. Portanto, considerando o estágio inicial do gerenciamento de riscos na Empresa, avaliou-se a maturidade da gestão de riscos da empresa conforme modelo de avaliação constante da Orientação Prática da CGU, observando-se uma média 1,25 (básico) para a avaliação do gerenciamento de riscos na Empresa (Avaliação de Maturidade constante do Anexo). Nesse cenário, a Consad/AU elaborou uma avaliação dos riscos de modo a subsidiar o levantamento dos objetos de auditoria, sendo essa avaliação detalhada na Metodologia de Seleção dos Trabalhos de Auditoria, constante do Apêndice.

4. Atividades de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna

Visando ao aprimoramento da qualidade dos trabalhos a serem desenvolvidos pela Consad/AU ao longo de 2021, estima-se a necessidade de 28 dias úteis ao longo do ano para revisão dos procedimentos de auditoria utilizados nos trabalhos executados e desenvolvimento do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Consad/AU.

5. Seleção das Ações de Auditoria

Para seleção dos objetos a serem auditados ao longo de 2021, tendo em vista o nível de maturidade da Gestão de Riscos da Codevasf, a Consad/AU elaborou matriz de riscos (vide item IV dos Anexos) considerando o universo de auditoria estabelecido conforme item 2, sendo a metodologia da elaboração da matriz apresentada no Apêndice. Foram estimadas a capacidade operacional das unidades da Consad/AU e considerados os trabalhos obrigatórios, conforme subitem 2.1. Além desses dados, após a associação dos riscos e definição do nível dos riscos na matriz de riscos, foi estabelecida a materialidade como fator de priorização de objetos para a seleção das ações, com base nos orçamentos apresentados no PAN/2020 e destacados na própria matriz.

Também foram incluídas ações que estavam previstas no PAINT/2020 e não foram realizadas, como os Projetos Jequitá e Pontal, e a repetição da ação no Programa de Integração do Rio São Francisco – PISF, tendo em vista o início da operação, os fatos apontados no trabalho anterior e a necessidade de seu acompanhamento em 2021, sendo considerada a origem da demanda como “outros”. A inclusão das duas primeiras deu-se por solicitação da gestão, em atendimento à demanda do Conselho de Administração emitida em sua 293ª Reunião Ordinária.

Buscou-se, na priorização, manter o foco nos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da Codevasf, com a devida atenção a possibilidade de ocorrência de erros, fraudes ou não conformidades significativas.

Destaca-se, também, que para alguns objetos de auditoria foram considerados fatores de criticidade observados em auditoria passadas, como a gestão dos controles internos de pagamento da gestão de pessoas e dos processos de tomada de contas especial.

Feitas as observações quanto à metodologia aplicada na seleção das ações e as particularidades observadas, tendo como resultado a matriz de risco destacada, gerou-se Plano Anual a seguir.

6. Plano Anual da Auditoria Interna – PAINT/2021

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	H/h	Unidade	Local	Custo (R\$)
1	Avaliação	Fundação São Francisco de Seguridade Social - FSFSS	Verificar o desempenho da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade; Verificar o cumprimento da legislação em vigor; Propor ações preventivas/ corretivas; Realizar o acompanhamento das diligências dos órgãos de controle e demandas externas.	Obrigação Legal	Janeiro	Março	800	UAG	Brasília	0,00
2	Avaliação	AA/GCB e AA/GFN – Gerência de Contabilidade e Finanças	Avaliar as informações contábeis, financeiras, administrativas e orçamentárias, sua exatidão, confiabilidade e integridade, objetivando a emissão do parecer anual de contas da Codevasf.	Obrigação Legal	Janeiro	Março	800	UAG	Brasília	0,00
3	Avaliação	Programa de Integração do Rio São Francisco - PISF	Avaliar o desempenho da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos recursos financeiros utilizados; verificar o cumprimento das metas do plano plurianual, a conformidade com a legislação em vigor e normas internas.	Outros	Janeiro	Maio	1440	UAP	Brasília	0,00
4	Avaliação	Auditoria na Área de Tecnologia da Informação - AE/GTI	Avaliação da gestão com foco nos projetos em execução na Gerência, observando os riscos destacados e os levantados pela equipe de auditoria; Avaliação objetiva sobre a gestão de Tecnologia da Informação; Avaliação, por amostragem, da regularidade dos processos licitatórios, incluindo os atos relativos à dispensa.	Obrigação Legal	Abril	Maio	800	UAG	Brasília	0,00
5	Avaliação	Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico - AA; Gerência de Gestão de Pessoas - AA/GGP	Observar a ocorrência dos riscos destacados quanto a atuação da gerência e a eficácia dos controles internos na mitigação dos riscos levantados; e acompanhar as diligências dos órgãos de controle e demandas externas	Avaliação de Riscos	Abril	Junho	800	UAG	Brasília	0,00
6	Avaliação	Barragem de Jequitaiá	Verificar o desempenho da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade, bem como a conformidade dos atos administrativos.	Solicitação da Gestão	Maio	Junho	1200	UAP	Brasília	5.457,00
7	Avaliação	Pavimentação em vias públicas no Estado do Piauí	Observar a ocorrência dos riscos destacados na execução dos projetos; avaliar a eficácia dos controles internos na mitigação dos riscos levantados; e acompanhar as diligências dos órgãos de controle e demandas externas	Avaliação de Riscos	Junho	Agosto	800	UAP	Piauí	8.582,00
8	Avaliação	Pavimentação em vias públicas no Estado do Maranhão	Observar a ocorrência dos riscos destacados na execução dos projetos; avaliar a eficácia dos controles internos na mitigação dos riscos levantados; e acompanhar as diligências dos órgãos de controle e demandas externas	Avaliação de Riscos	Junho	Agosto	800	UAP	Maranhão	4.956,00
9	Avaliação	Projeto Público de Irrigação Pontal Caixa de Assistência aos Empregados da Codevasf – CASEC	Verificar o desempenho da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade, bem como a conformidade dos atos administrativos.	Solicitação da Gestão	Agosto	Novembro	1200	UAP	Pernambuco	12.054,00
10	Avaliação	Tomada de Contas Especial	Avaliar aspectos da legalidade dos atos de gestão da CASEC.	Obrigação Legal	Agosto	Setembro	800	UAG	Brasília	0,00
11	Avaliação	Tomada de Contas Especial	Avaliar a eficácia da sistemática de instauração de processos de tomada de contas especial, por meio do Sigec, Siafi e outros controles	Avaliação de Riscos	Agosto	Setembro	720	UAG	Brasília	0,00

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	H/h	Unidade	Local	Custo (R\$)
			internos, para identificação e mitigação de possíveis gargalos.							
12	Avaliação	Cartão Corporativo	Verificar se a utilização de cartões corporativos está de acordo com a legislação e justificativas de despesas.	Avaliação de Riscos	Agosto	Setembro	720	UAG	Brasília/Petrolina/Juazeiro	8.036,00
13	Avaliação	Contratos Administrativos - Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico.	Verificar o desempenho da gestão quanto ao cumprimento da legislação e propor ações preventivas ou corretivas.	Avaliação de Riscos	Outubro	Dezembro	800	UAG	Brasília/Aracaju/Penedo	8.582,00
14		Atividades de gestão e melhoria da qualidade da atividade da auditoria interna		Obrigação legal			160			
15		Reserva técnica auditoria especial e outras ações de controle		Obrigação legal			1688			8.036,00
16		Acompanhamento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores		Obrigação legal			800			
17		Acompanhamento das diligências e demandas dos órgãos de controle		Obrigação legal			6000			
18		Elaboração PAINT, RAIN, relatórios semestrais, discussão de relatórios de auditoria e avaliação gerencial dos programas de trabalho		Obrigação legal			200			
19		Participação de 3 auditores no 41º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna - CONBRAI		Outros			80			2.100,00
20		Capacitação de auditores e chefias		Obrigação legal			520			
Total							21.128			57.803,00

7. Encaminhamento

Demonstrados os critérios e a metodologia utilizada para a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna para a Consad/AU realizar no ano de 2021, encaminhe-se o presente Plano para deliberação do Conselho de Administração da Codevasf.

Brasília, de dezembro de 2020

Halley Batista Tormim

Chefe da Auditoria Interna em exercício

Lúcio Soares da Silva

Chefe da Unidade de Acompanhamento e Avaliação de Programas

Rochele A de Bessa Passos

Chefe da Unidade de Apoio a Informação

APÊNDICE

Metodologia de Seleção dos Trabalhos de Auditoria

A avaliação dos objetos a serem auditados baseou-se na delimitação da capacidade operacional da Consad/AU, no atendimento das demandas obrigatórias e na elaboração de matriz de riscos.

- **Capacidade Operacional**

Delimitada da seguinte forma, por unidade da Consad/AU:

	Consad/AU/UIN		Consad/AU/UAG		Consad/AU/UAP		TOTAL
	Analistas	Chefia	Analistas	Chefia	Analistas	Chefias	
Quantidade	3	1	4	1	3	1	13
Capacidade Operacional Bruta	6.000	2.000	8.000	2.000	6.000	2.000	26.000
Férias/Abonos	1.008	376	1.344	360	1.008	256	4.352
Capacidade Operacional	4.992	1.624	6.656	1.640	4.992	1744	21.648
Capacitação mínima de 40h	120	40	160	40	120	40	520
Capacidade Operacional Efetiva	4.872	1.584	6.496	1.600	4.872	1.704	21.128

- **Elaboração da Matriz de Riscos**

Definida a capacidade operacional e o universo de auditoria (vide item 2 do PAINTE), foram estabelecidos os critérios e procedimentos a serem realizados visando à elaboração da Matriz de Riscos.

Tomando como referencial a Orientação Prática: Plano de Auditoria Interna Baseado em Riscos, aprovada pela Portaria nº 1.055, de 30 de abril de 2020, emitida pela Controladoria Geral da União, após a definição do universo de auditoria, procedeu-se a avaliação da maturidade da gestão de riscos, visando verificar o estágio em que se encontra a gestão de riscos da Codevasf e se existem riscos definidos que possam ser associados aos objetos de auditoria para o PAINTE/2021. Foi adotado o modelo proposto pela Orientação e, aplicando-se a avaliação, observou-se o nível básico de maturidade, sem riscos definidos que possam ser apropriados na elaboração deste PAINTE (vide item I, Anexos). A Consad/AU, então, realizou o levantamento dos riscos chaves que afetam os projetos constantes do universo de auditoria.

Para o levantamento dos riscos-chave, foram consideradas as vulnerabilidades e ameaças constantes da análise SWOT apresentada pela Codevasf no Planejamento Estratégico Institucional 2017-2021. Ambas foram classificadas quanto a sua perspectiva aplicável (de Processo de Negócio, de Desenvolvimento Institucional, ou ambos), e se é o risco relativo a cada fator é passível de ação mitigadora por conta da Codevasf. Seleccionadas as vulnerabilidades e ameaças, foram levantados 26 riscos, considerados riscos-chave, sendo o resultado apresentado na tabela constante do item II dos Anexos.

Definidos os riscos-chaves, foram avaliados os respectivos potenciais de impacto e probabilidade de ocorrência, considerando as escalas a seguir:

Escala de Impactos

Magnitude	Descrição	I
Muito baixo	Degradação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, porém causando impactos mínimos nos objetivos de prazo, custo, qualidade, escopo, imagem ou relacionados ao atendimento de metas, padrões ou à capacidade de entrega de produtos/serviços às partes interessadas (clientes internos/externos, beneficiários).	1
Baixo	Degradação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos pequenos nos objetivos .	2
Médio	Interrupção de operações ou atividades de processos, projetos ou programas, causando impactos significativos nos objetivos, porém recuperáveis .	5
Alto	Interrupção de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos de reversão muito difícil nos objetivos .	8
Muito alto	Paralisação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos irreversíveis/catastróficos nos objetivos .	10

Fonte: Brasil. Controladoria Geral da União. Orientação Prática: Plano de auditoria interna baseado em riscos. Brasília, 2020.

Escala de Probabilidades

Magnitude	Descrição	P
Muito baixa	Evento improvável de ocorrer. Excepcionalmente poderá até ocorrer, porém não há elementos ou informações que indiquem essa possibilidade.	1
Baixa	Evento raro de ocorrer. O evento poderá ocorrer de forma inesperada, havendo poucos elementos ou informações que indicam essa possibilidade.	2
Média	Evento possível de ocorrer. Há elementos e/ou informações que indicam moderadamente essa possibilidade.	5
Alta	Evento provável de ocorrer. É esperado que o evento ocorra, pois os elementos e as informações disponíveis indicam de forma consistente essa possibilidade.	8
Muito alta	Evento praticamente certo de ocorrer. Inequivocamente o evento ocorrerá, pois os elementos e informações disponíveis indicam claramente essa possibilidade.	10

Fonte: Brasil. Controladoria Geral da União. Orientação Prática: Plano de auditoria interna baseado em riscos. Brasília, 2020.

Aplicando-se as escalas acima, foram obtidos os níveis de risco por objetivo estratégico, tema estratégico e perspectiva, conforme tabelas constantes das alíneas “a” a “f”, item III dos Anexos. Destacando-se que o nível dos riscos é resultado do produto Impacto x Probabilidade.

Com os riscos identificados, avaliados individualmente por objetivos estratégicos e definido o nível de risco para cada um, procedeu-se a associação dos riscos aos produtos dos projetos dos objetivos estratégicos, conforme apresentado no PAN/2020. Depreendeu-se que os riscos-chave dos objetivos estratégicos se aplicam a todos os projetos do respectivo objetivo estratégico, portanto, procedeu-se à associação dos riscos somando-se os produtos do Impacto x Probabilidade dos riscos-chave inerentes ao objetivo estratégico, sendo o resultado apresentado na Matriz de Riscos, constante do item IV dos Anexos. Posteriormente, para selecionar os objetos de auditoria, foram considerados, além dos riscos associados, fatores de priorização, como a materialidade.



Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Auditoria Interna – Consad/AU

Selecionadas as ações a serem auditadas, procedeu-se a elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2019, constante do item 2, considerando a capacidade operacional da Auditoria Interna da Codevasf. Na seleção das ações a serem realizadas não foram previstos trabalhos na 5ª e 6ª Superintendências Regionais tendo em vista a menor capacidade operacional da Consad/AU em comparação a anos anteriores e a realização de trabalhos nessas SRs no ano de 2019.



Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Auditoria Interna – Consad/AU

ANEXOS

I. Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos da Codevasf

Item de Verificação		Avaliação		Evidências/Observações
		Nota	Descrição	
Fixação de Objetivos e Metas	A Unidade estabeleceu direcionamento estratégico (objetivos-chave, missão, visão e valores fundamentais) alinhado às suas finalidades e competências legais?	4	Avançado	PEI-2017-2021
	A Unidade possui objetivos estratégicos e de negócio claramente definidos e comunicados por toda a organização?	3	Aprimorado	PEI e PAN, porém sem comunicação a toda a Empresa
	A Unidade estabeleceu e comunicou adequadamente medidas (metas, indicadores) para monitorar seu desempenho?	3	Aprimorado	PEI e PAN, porém sem comunicação a toda a Empresa
	A Unidade estabeleceu o risco aceitável (apetite a risco) para o alcance de seus objetivos?	0	Inexistente	
Comitê de Governança, Riscos e Controle	A Unidade instituiu Comitê de Governança, Riscos e Controles com competências alinhadas às previstas no §2º do art. 23 da IN MP/CGU nº 01/2016??	2	Básico	SIRC instituída
	O Comitê tem atuado de forma efetiva na coordenação e supervisão do processo de gestão de riscos da Unidade?	2	Básico	PGIRC e Metodologia de GRIC elaboradas
Mandato e Comprometimento	A Alta Administração (e as instâncias de governança) demonstram comprometimento e exercem liderança em relação ao processo de gestão de riscos da Unidade?	0	Inexistente	
	Foi instituída Política de Gestão de Riscos contemplando os requisitos mínimos estabelecidas pela IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016?	4	Avançado	PGIRC emitida em 2018
	Foram definidas a metodologia e os critérios para avaliação e documentação dos trabalhos de gerenciamento de riscos?	4	Avançado	MGIRC emitida em 2020
	Foi estabelecida estrutura adequada (responsabilidades, pessoas, recursos, ferramentas, informações) para coordenar, implementar e supervisionar o processo de gestão de riscos da Unidade?	3	Aprimorado	Vide MGIRC
Processo de Gestão de Riscos	O processo de gestão de riscos contempla prévia etapa de estabelecimento dos contextos interno e externo onde a Unidade opera de forma a atingir seus objetivos?	0	Inexistente	
	A etapa de identificação dos riscos fornece informações sobre os riscos relevantes do objeto, incluindo suas causas, eventos e consequências que possam impactar o atingimento dos objetivos?	0	Inexistente	
	Os riscos identificados são adequadamente analisados em termos de probabilidade de ocorrência e de impacto nos objetivos, de acordo com os critérios previamente estabelecidos?	0	Inexistente	
	A avaliação e a seleção das respostas aos riscos considera adequadamente o apetite a risco estabelecido e o custo-benefício das atividades de controle e outras medidas para mitigar os riscos?	0	Inexistente	
	As respostas aos riscos identificados são efetivamente implementadas?	0	Inexistente	
	Existe adequado acompanhamento e monitoramento dos riscos e controles-chave pelas áreas	0	Inexistente	

	responsáveis?			
	O processo de gestão de riscos é adequadamente documentado?	0	Inexistente	
Resultados	O processo de gestão de riscos está adequadamente implementado em todos os processos operacionais relevantes da Unidade?	0	Inexistente	
	O resultado da gestão de riscos é oportunamente comunicado à Alta Administração, instâncias de governança e demais partes interessadas?	0	Inexistente	
	A gestão de riscos tem sido efetivamente utilizada pela Unidade para apoiar o processo de tomada de decisão e a melhoria do atingimento dos objetivos organizacionais?	0	Inexistente	
MÉDIA GERAL:		1,25	Básico	

II. Ameaças e Vulnerabilidades Constantes do PEI-2017-2021 e Riscos Associados

Nº	Variável	Análise SWOT PEI	Risco	Descrição do Risco
A5	Ameaça	Suspensão de empreendimentos da Codevasf pelos órgãos de controle em decorrência de indícios de irregularidades.	R1	Ocorrência de sobrepreço, superfaturamento, ou falhas na licitação e execução que inviabilizem a execução do projeto
A8	Ameaça	Paralisação de obras/empreendimentos e elevação do passivo trabalhista em função das dificuldades financeiras das empresas contratadas.	R2	Irregularidades na prestadora de serviço gerando passivo trabalhista para a Codevasf
A10	Ameaça	Baixa integração entre os órgãos federais, estaduais e municipais na gestão dos empreendimentos da Codevasf.	R3	Planejamento e execução de ações em duplicidade com outros agentes públicos por não haver integração entre os agentes
A12	Ameaça	Alta repercussão negativa das obras de esgotamento sanitário mal executadas e/ou paralisadas.	R4	Não execução dentro do prazo por fragilidades de projeto, de concepção ou de desconhecimento da realidade atual do local
A14	Ameaça	Impacto negativo na imagem da empresa em função da interferência política na destinação dos recursos.	R5	Alteração da destinação, características e beneficiários de projetos por interferência política impactando na imagem da Empresa
A15	Ameaça	Intempestividade na liberação do orçamento e/ou insuficiência financeira, acarretando dificuldades na manutenção da máquina administrativa e na execução das ações da Empresa.	R6	Paralisação, aumento de custos ou impossibilidade de conclusão de projeto por problemas na liberação do recurso financeiro
A16	Ameaça	Executar empreendimentos oriundos de emendas parlamentares desalinhados com os objetivos institucionais.	R7	Realização de ações com recursos de emendas incompatíveis com os objetivos estratégicos previstos no PEI e PAN

Nº	Variável	Análise SWOT PEI	Risco	Descrição do Risco
A18	Ameaça	Atuar fora dos limites geográficos da área de atuação em decorrência de ingerência política.	R8	Recorrência de impropriedade ao executar ações/projetos fora da área de atuação legal
A19	Ameaça	Questionamento da importância da Empresa pelos Governos (Federal, estadual e municipal) e sociedade decorrente do elevado custeio administrativo em relação ao baixo investimento finalístico.	R9	Custeio elevado sem avaliações ou indicadores de gestão atualizados que demonstrem a eficiência da gestão das despesas administrativas
V1	Vulnerabilidade	Inexistência de um programa de capacitação continuada dos dirigentes.	R10	Adoção de medidas indevidas/irregulares por dirigentes por não estarem devidamente capacitados
V2	Vulnerabilidade	Sistemática de avaliação de desempenho dos dirigentes não contempla um sistema de medições baseado em indicadores e metas institucionais.	R10	Adoção de medidas indevidas/irregulares por dirigentes por não estarem devidamente capacitados
V3	Vulnerabilidade	Pouca divulgação dos mecanismos para submissão de denúncias às instâncias internas de governança.	R11	Dirigentes não tomando conhecimento de denúncias por problemas na estrutura de reporte/ouvidoria
V4	Vulnerabilidade	Estrutura dedicada à gestão de riscos e controles internos inexistente.	R12	Estrutura de Gestão de Riscos implementada porém sem efetividade
V6	Vulnerabilidade	Não há uma sistemática de monitoramento e avaliação da eficiência, eficácia e efetividade institucional.	R13	Execução de ações sem o seu posterior monitoramento com vistas a avaliar a eficiência, eficácia e efetividade da ação, de modo a avaliar a continuidade ou não das ações e seu impacto na sociedade;
V8	Vulnerabilidade	Ausência de planejamento estratégico estruturado e continuado, elaborado com a participação das partes interessadas.	R14	Não elaboração e atualização do PEI dentro dos prazos de vigência
V12	Vulnerabilidade	Gestão por competências e Gestão do conhecimento inexistentes.	R15	Baixa produtividade por má distribuição da mão de obra devido a ausência de mapeamento e gerenciamento de talentos
V13	Vulnerabilidade	Não há uma política de RH definida que contemple, pelo menos, plano de capacitação, carreiras, avaliação de desempenho e plano de sucessão de gestores, alinhados aos objetivos institucionais da empresa.	R16	Baixa produtividade por fragilidades na eficácia das capacitações realizadas, fidedignidade das avaliações de desempenho e ausência de gestão/capacitação de gestores e sucessores.
V14	Vulnerabilidade	Força de trabalho mal distribuída na Empresa.	R17	Gerência com necessidade de mão de obra especializada, apesar de haver analistas capacitados lotados em outras áreas
V17	Vulnerabilidade	Baixa participação das SR's nas iniciativas de melhoria da Gestão.	R18	Mapeamento de riscos não representa a realidade por baixa participação das unidades finalísticas nas SRs

Nº	Variável	Análise SWOT PEI	Risco	Descrição do Risco
V19	Vulnerabilidade	Baixa informatização de processos críticos, integração deficiente dos sistemas corporativos em operação e desatualização das informações processadas por sistemas existentes.	R19	Fragilidades no controle e disponibilização de dados críticos por falta de sistemas ou de planejamento e implementação de sistemas de TI corporativo
V20	Vulnerabilidade	A gestão da carteira e o gerenciamento de empreendimentos baseados em boas práticas não estão institucionalizados na Empresa.	R20	Possibilidade de repetição de erros e de não incorporar boas práticas vivenciadas em projetos
V24	Vulnerabilidade	Modelo de implantação e gestão de perímetros irrigados são ineficazes e desalinhados das práticas de autossustentabilidade, dificultando a emancipação dos que são economicamente viáveis.	R21	Emancipação de PPIs dificultada/impossibilitada pela ausência de avaliação da eficácia do modelo de implantação e gestão utilizado
V25	Vulnerabilidade	Ausência de estudos e banco de empreendimentos para a área de atuação da Empresa que oportunizem a captação de recursos.	R22	Ausência de estudos de demandas das necessidades por região/localidades visando facilitar a captação de recursos
V26	Vulnerabilidade	A assistência técnica após a implantação dos empreendimentos é deficitária.	R23	Comprometimento da produtividade ou da execução do plano de emancipação dos PPIs por ausência, ineficiência ou ineficácia da assistência técnica rural.
V27	Vulnerabilidade	Precariedade na manutenção e gestão das obras de infraestrutura hídrica.	R24	Deterioração ou rompimento de infraestruturas hídricas (barragens, açudes) por falta de manutenção ou acompanhamento.
V28	Vulnerabilidade	Baixa autonomia dos técnicos, chefes e gerentes em relação às responsabilidades na execução dos trabalhos.	R25	Técnicos, chefes e gerentes com baixa autonomia para intervir na execução do projeto.
V30	Vulnerabilidade	Ineficiência do sistema de cobrança das tarifas dos Perímetros Irrigados.	R26	Plano de emancipação de PPIs prejudicado pela ineficiência dos sistemas de cobranças de tarifas

Legenda para Perspectivas Estratégicas

- DI Desenvolvimento Institucional - Objetivos a serem auditados pela Consad/AU/UAG
- PN Processos de negócios - Objetivos a serem auditados pela Consad/AU/UAP

III. Riscos-chave por Objetivo Estratégico

a. Perspectiva: Processos de Negócio – Tema Estratégico: Segurança Hídrica

Objetivo Estratégico	Produtos	Risco	Impacto	Probabilidade	Nível Risco	
Ampliar a Oferta de Água para Usos Múltiplos	Açudes, SAA, Adutora, estudos, barragens, barreiros, aguadas, passagem molhada, poços, infraestrutura hídrica	R1	5	8	40	Alto
		R2	2	5	10	Médio
		R3	5	2	10	Médio
		R5	2	5	10	Médio
		R6	8	5	40	Alto
		R8	8	2	16	Médio
		R13	5	8	40	Alto
		R20	5	8	40	Alto
		R22	2	8	16	Médio
		R25	1	5	5	Baixo
Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas	Estudos, Esgotamento Sanitário, Recuperação hidroambiental, centros pesqueiros, Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, ligações intradomiciliares	R1	5	8	40	Alto
		R2	2	5	10	Médio
		R3	5	2	10	Médio
		R4	8	5	40	Alto
		R5	2	5	10	Médio
		R6	8	5	40	Alto
		R8	8	2	16	Médio
		R13	5	8	40	Alto
		R20	5	8	40	Alto
		R22	2	8	16	Médio

Objetivo Estratégico	Produtos	Risco	Impacto	Probabilidade	Nível Risco
Promover a Gestão e Recuperação de Infraestruturas Hídricas	Barragem recuperada, drenagem pluvial	R25	1	5	5 Baixo
		R1	5	8	40 Alto
		R2	2	5	10 Médio
		R5	2	5	10 Médio
		R6	8	5	40 Alto
		R8	8	2	16 Médio
		R20	5	8	40 Alto
		R22	2	8	16 Médio
		R24	8	2	16 Médio
		R25	1	5	5 Baixo

b. Perspectiva: Processos de Negócio – Tema Estratégico: Agricultura Irrigada

Objetivo Estratégico	Produtos	Risco	Impacto	Probabilidade	Nível Risco
Aprimorar a Eficiência da Irrigação	Infraestrutura em Perímetros Públicos de Irrigação - PPIs, estudos para implantação de PPI	R1	5	8	40 Alto
		R2	2	5	10 Médio
		R6	8	5	40 Alto
		R13	5	8	40 Alto
		R20	5	8	40 Alto
		R22	2	8	16 Médio
		R23	2	10	20 Médio
		R25	1	5	5 Baixo
		R26	5	8	40 Alto



Objetivo Estratégico	Produtos	Risco	Impacto	Probabilidade	Nível Risco	
Expandir a Agricultura Irrigada	Infraestrutura em PPI, estudos para implantação de PPI	R1	5	8	40	Alto
		R2	2	5	10	Médio
		R6	8	5	40	Alto
		R13	5	8	40	Alto
		R20	5	8	40	Alto
		R22	2	8	16	Médio
		R23	2	10	20	Médio
		R25	1	5	5	Baixo
		R26	5	8	40	Alto
Implementar Gestão Autossustentável nos Projetos Públicos de Irrigação	Modelo de contrato, instrumento de informações de K2	R1	5	8	40	Alto
		R2	2	5	10	Médio
		R6	8	5	40	Alto
		R13	5	8	40	Alto
		R20	5	8	40	Alto
		R21	5	8	40	Alto
		R22	2	8	16	Médio
		R23	2	10	20	Médio
		R25	1	5	5	Baixo
R26	5	8	40	Alto		

c. Perspectiva: Processos de Negócio – Tema Estratégico: Economia Sustentável

Objetivo Estratégico	Produtos	Risco	Impacto	Probabilidade	Nível Risco	
Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável	Pavimentação, estudos, estradas vicinais recuperadas, reforma praças, reforma mercado, ponte, construção de centro de comércio, construção de infraestruturas diversas, espaços multieventos, matadouro, parque de exposição, reforma praças, iluminação pública, casas de farinha, fábrica de polpa	R1	5	8	40	Alto
		R2	2	5	10	Médio
		R3	5	2	10	Médio
		R5	2	5	10	Médio
		R6	8	5	40	Alto
		R7	8	1	8	Baixo
		R8	8	2	16	Médio
		R13	5	8	40	Alto
		R20	5	8	40	Alto
		R22	2	8	16	Médio
Contribuir para a formação e atualização do capital humano	Capacitação de jovens	R25	1	5	5	Baixo
		R1	5	8	40	Alto
		R6	8	5	40	Alto
		R8	8	2	16	Médio
		R13	5	8	40	Alto
		R22	2	8	16	Médio
Estruturar e Dinamizar Atividades Produtivas	Estudos, manutenção de centros pesqueiros, Arranjos Produtivos Locais (APL) estruturados, unidades de beneficiamento de mel	R25	1	5	5	Baixo
		R1	5	8	40	Alto
		R2	2	5	10	Médio
		R3	5	2	10	Médio
		R5	2	5	10	Médio

Objetivo Estratégico	Produtos	Risco	Impacto	Probabilidade	Nível Risco
		R6	8	5	40 Alto
		R7	8	1	8 Baixo
		R8	8	2	16 Médio
		R13	5	8	40 Alto
		R20	5	8	40 Alto
		R22	2	8	16 Médio
		R25	1	5	5 Baixo

d. Perspectiva: Processos de Negócio – Tema Estratégico: Planejamento Regional e Inovação

Objetivo Estratégico	Produtos	Risco	Impacto	Probabilidade	Nível Risco
Atuar alinhada à planos de desenvolvimento regional	Plano de desenvolvimento integrado de bacias, plano diretor da Codevasf	R1	5	8	40 Alto
		R3	5	2	10 Médio
		R6	8	5	40 Alto
		R13	5	8	40 Alto
		R25	1	5	5 Baixo

e. Perspectiva: Desenvolvimento Institucional – Tema Estratégico: Gestão

Objetivo Estratégico	Produtos	Risco	Impacto	Probabilidade	Nível Risco
Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização	Rede WIFI corporativa, gestão de emendas parlamentares, gestão de projetos, expansão do uso dos softwares institucionais, melhoria da infraestrutura de TI, gestão de sistemas.	R1	5	8	40 Alto
		R6	8	5	40 Alto
		R17	2	5	10 Médio
		R19	2	8	16 Médio

Objetivo Estratégico	Produtos	Risco	Impacto	Probabilidade	Nível Risco
Assegurar a logística corporativa	Reforma do prédio	R1	5	8	40 Alto
		R6	8	5	40 Alto
		R9	2	8	16 Médio
Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas	Capacitação de pessoal, pessoal assistido, cursos disponibilizados, benefícios aos servidores, custos administrativos.	R15	5	10	50 Alto
		R16	5	8	40 Alto
		R17	2	5	10 Médio
Melhorar continuamente os processos de trabalho	Alinhamento das ações estratégicas, sistemática de dados geoespaciais, nó da INDE	R3	5	2	10 Médio

f. Perspectiva: Desenvolvimento Institucional – Tema Estratégico: Governança

Objetivo Estratégico	Produtos	Risco	Impacto	Probabilidade	Nível Risco
Desenvolver a Governança Corporativa	Planejamento Estratégico Institucional, política de comunicação, Plano de Gerenciamento de Riscos, Plano de Integridade, Ouvidorias regionais e itinerantes	R10	5	2	10 Médio
		R10	5	2	10 Médio
		R11	2	5	10 Médio
		R12	5	8	40 Alto
		R13	5	8	40 Alto
		R14	2	1	2 Baixo
		R18	5	5	25 Médio

IV. Matriz de Riscos

Perspectivas	Tema Estratégico	Objetivo Estratégico	Projetos	(LOA+RAP) R\$	Orçamento/ Projeto – R\$	Produtos	Riscos Associados	Nível Riscos Associados
Processos de Negócios	Segurança Hídrica	Ampliar a Oferta de Água para Usos Múltiplos	140	460.749.979	3.291.071	Açudes, SAA, Adutora, estudos, barragens, barreiros, aguadas, passagem molhada, poços, infraestrutura hídrica.	R1; R2; R3; R5; R6; R8; R13; R20; R22; R25	227
		Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas	149	289.025.402	1.939.768	Estudos, Esgotamento Sanitário, Recuperação hidroambiental, centros pesqueiros, SAA, ligações intradomiciliares.	R1; R2; R3; R4; R5; R6; R8; R13; R20; R22; R25	267
		Promover a Gestão e Recuperação de Infraestruturas Hídricas	18	23.954.832	1.330.824	Barragem recuperada, drenagem pluvial	R1; R2; R5; R6; R8; R20; R22; R24; R25	193
	Agricultura Irrigada	Aprimorar a Eficiência da Irrigação	10	19.543.115	1.954.312	Infraestrutura em PPIs, estudos para implantação de PPI	R1; R2; R6; R13; R20; R22; R23; R25; R26	251
		Expandir a Agricultura Irrigada	16	73.722.913	4.607.682	Infraestrutura em PPI, estudos para implantação de PPI	R1; R2; R6; R13; R20; R22; R23; R25; R26	251
		Implementar Gestão Autossustentável nos Projetos Públicos de Irrigação	43	84.265.310	1.959.658	Modelo de contrato, instrumento de informações de K2	R1; R2; R6; R13; R20; R21; R22; R23; R25; R26	291

Perspectivas	Tema Estratégico	Objetivo Estratégico	Projetos	(LOA+RAP) R\$	Orçamento/ Projeto – R\$	Produtos	Riscos Associados	Nível Riscos Associados
Economia Sustentável	Economia Sustentável	Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável	781	1.990.802.119	2.549.042	Pavimentação, estudos, estradas vicinais recuperadas, reforma praças, reforma mercado, ponte, construção de centro de comércio, construção de infraestruturas diversas, espaços multieventos, matadouro, parque de exposição, reforma praças, iluminação pública, casas de farinha, fábrica de polpa	R1; R2; R3; R5; R6; R7; R8; R13; R20; R22; R25	235
		Contribuir para a formação e atualização do capital humano	1	179.339	179.339	Capacitação de jovens	R1; R6; R8; R13; R22; R25	157
		Estruturar e Dinamizar Atividades Produtivas	12	9.882.740	823.562	Estudos, manutenção de centros pesqueiros, APLs estruturadas, unidade de beneficiamento de mel	R1; R2; R3; R5; R6; R7; R8; R13; R20; R22; R25	235
	Planejamento Regional e Inovação	Atuar alinhada à planos de desenvolvimento regional	2	4.718.065	2.359.033	Plano de desenvolvimento integrado de bacias, plano diretor da Codevasf	R1; R3; R6; R13; R25	135
Desenvolvimento Institucional	Gestão	Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização	51	22.526.799	441.702	Rede WIFI corporativa, gestão de emendas parlamentares, gestão de projetos, expansão do uso dos softwares institucionais, melhoria da infraestrutura de TI, gestão de sistemas	R1; R6; R17; R19	106
		Assegurar a logística corporativa	12	1.554.355	129.530	Reforma do prédio	R1; R6	80
		Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas	28	540.519.558	19.304.270	Capacitação de pessoal, pessoal assistido, cursos disponibilizados, benefícios aos servidores, custos administrativos	R9; R15; R16; R17	116



Perspectivas	Tema Estratégico	Objetivo Estratégico	Projetos	(LOA+RAP) R\$	Orçamento/ Projeto – R\$	Produtos	Riscos Associados	Nível Riscos Associados
		Melhorar continuamente os processos de trabalho	3	340.000	113.333	Alinhamento das ações estratégicas, sistemática de dados geoespaciais, nó da INDE	R3	10
	Governança	Desenvolver a Governança Corporativa	6	350.000	58.333	Planejamento Estratégico Institucional, política de comunicação, Plano de Gerenciamento de Riscos, Plano de Integridade, Ouvidorias regionais e itinerantes	R10; R11; R12; R13; R14; R18	137
	TOTAL GERAL		1.272	3.522.134.526				
	Total Processos de Negócio		1.172	2.956.843.814				
	Total Desenvolvimento Institucional		100	565.290.712				